

Questão 63

Considere o trecho de uma reportagem sobre a disponibilidade de métodos contraceptivos para a população.

Estudo: diversidade de métodos contraceptivos em postos ainda é baixa

A oferta de métodos contraceptivos e testes rápidos de gravidez aumentou em sete vezes de 2012 a 2018 nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), os “postinhos”, que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade de Atenção Básica. A diversidade de métodos disponíveis, no entanto, ainda é baixa e está concentrada em preservativos femininos, com pouca oferta de dispositivos intrauterinos (DIU). No Brasil o único DIU disponível gratuitamente é o DIU de cobre. Esta baixa disponibilidade nas UBS impacta negativamente na diversidade de opções de escolha da mulher. “Os métodos reversíveis de longa duração como o DIU tendem a ser o método de escolha da maioria das mulheres quando as barreiras de acesso, custo e conhecimento são rompidas”, ressalta a médica Ana Ruivo, co-autora do estudo.

(www.uol.com.br. Adaptado.)

O hormônio detectado na urina, que indica resultado positivo para gravidez; o modo de ação do DIU e uma opção de método contraceptivo feminino reversível de longa duração são, respectivamente:

- (A) FSH (hormônio folículo estimulante) – alteração do ambiente uterino, tornando-o hostil aos espermatozoides ou à nidação – laqueadura tubária.
- (B) HCG (gonadotropina coriônica) – inibição da secreção de LH (hormônio luteinizante) e amadurecimento do óvulo no folículo ovariano – laqueadura tubária.
- (C) HCG (gonadotropina coriônica) – criação de uma barreira física que bloqueia a chegada dos espermatozoides ao útero – laqueadura tubária.
- (D) FSH (hormônio folículo estimulante) – criação de uma barreira física que bloqueia a chegada dos espermatozoides ao útero – implantação sob a pele de dispositivo plástico com liberação contínua de hormônios.
- (E) HCG (gonadotropina coriônica) – alteração do ambiente uterino, tornando-o hostil aos espermatozoides ou à nidação – implantação sob a pele de dispositivo plástico com liberação contínua de hormônios.

ALTERNATIVA E

O chamado “hormônio da gravidez” é a gonadotrofina coriônica humana (HCG), substância produzida e liberada pelo sinciotrofoblasto do embrião quando este se implanta no endométrio (nidação). O HCG atua no ovário, mantendo o corpo lúteo viável e ativo por meio da produção de progesterona e estrógeno, hormônios sexuais que impedem a descamação do endométrio durante a gravidez.

O DIU de cobre atua liberando íons Cu^{2+} dentro do útero, cátions que causam a morte dos espermatozoides ou, caso já tenha ocorrido a fecundação, impede a nidação do embrião. Um dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs), além do DIU já mencionado no texto, é o implanon, uma cápsula de cerca de 3 cm, inserida sob a pele e que libera na corrente sanguínea hormônios como progesterona, um pouco menos de estrogênio e testosterona.